

ROMA + REINOS GERMÂNICOS

CONTROLE			SINALIZADAS		DATA
Q: 16	A:	%:			

QUESTÃO 01 (UEA SIS 2017)

Naquele ano a plebe romana teve sua liberdade de certo modo restabelecida, com a supressão da escravidão por dívidas. Essa modificação no Direito deveu-se à crueldade de um usuário chamado Lúcio Papírio com o jovem escravo romano Caio Públio. O Senado, pressionado pelo povo, determinou que nenhum cidadão ficasse mais sujeito aos grilhões, os bens do devedor, e não seu corpo, responderiam pelas dívidas.

(Tito Lívio. História de Roma, 1989. Adaptado.)

Tito Lívio viveu no século I a.C. O excerto relata um fato ocorrido dois séculos antes, no ano de 326 a.C. A abolição da escravidão por dívida ocorreu em um momento histórico em que

- as vitórias romanas nos campos de batalha aumentavam o número de cativos disponíveis para o trabalho escravo.
- os plebeus deixaram de participar da política e se dedicaram prioritariamente aos ofícios militares de comando.
- a escravidão foi extinta, com a decorrente implantação de regime assalariado de trabalho nas cidades e nos campos.
- os patrícios perderam o controle do Senado da República e os plebeus enriquecidos assumiram o comando da República.
- a influência dos ideais democráticos das cidades gregas abalou a crença dos romanos nas vantagens do escravismo.

QUESTÃO 02 (UEA SIS 2014)

Os plebeus consumiam-se no ódio aos patrícios, sobretudo por causa da escravidão por dívidas. Indignados, diziam que eram aprisionados e

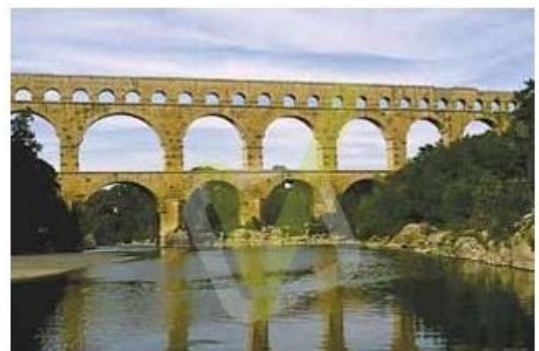
oprimidos em sua própria pátria e por seus próprios concidadãos, embora combatessem no exterior pela liberdade da república. A plebe era mais protegida na guerra do que na paz, mais livre entre inimigos do que entre seus próprios concidadãos.

(Tito Lívio. História de Roma, 1989.)

Tito Lívio foi um romano que viveu de 59 a.C. a 17 d.C. O historiador alude a uma contradição existente na cidade de Roma, ainda no período republicano, em que

- os plebeus, essenciais para as conquistas romanas, tinham limitados direitos políticos e sociais.
- os patrícios promoviam as guerras exteriores com a finalidade de incorporar as terras dos plebeus.
- as vitórias militares e as conquistas romanas impediam a ascensão social das classes plebeias.
- os generais romanos vitoriosos contavam com a fidelidade de suas tropas e diminuía os poderes dos senadores.
- as famílias patrícias impunham aos plebeus o culto religioso dos patrícios mortos em combate.

QUESTÃO 03 (UEA 2012)



(Aqueduto romano Pont-du-Gard, sul da França.)



Os aquedutos, invenção romana do século I depois de Cristo, são reveladores de aspectos essenciais da cultura e do legado civilizacional do antigo Império Romano. Entre esses aspectos, destacam-se

- a) o caráter pouco prático das suas realizações e a ênfase acentuada nos elementos plásticos.
- b) os conhecimentos de engenharia e a associação de utilidade e beleza em suas construções.
- c) a imitação servil da construção grega e a falta de criatividade nas construções civis e militares.
- d) a fragilidade de suas construções e a natureza espiritual e religiosa de suas edificações.
- e) a ausência de funcionalidade de seus prédios e o desejo de provocar temor aos povos conquistados.

QUESTÃO 04 (UEA 2019)

Discóbolo Lancellotti é cópia romana da escultura grega feita originalmente em bronze, por Míron, em 450 a.C.



(www.historiadelarte.us)

Pertencente ao Museu Nacional de Roma, o Discóbolo Lancellotti assinala

- a) a separação entre arte e ciência na Grécia clássica e a criação da ciência anatômica por sábios romanos.
- b) a ligação da arte grega com as crenças religiosas e a falta de refinamento nas produções artísticas de Roma Antiga.

- c) a representação da irracionalidade humana no desequilíbrio corporal e o enaltecimento da ética guerreira dos romanos.
- d) a visão pessimista dos gregos clássicos sobre os destinos da humanidade e a escravização dos gregos pelos conquistadores romanos.
- e) a concepção de beleza ideal das artes gregas e a presença da cultura grega na sociedade romana da Antiguidade.

QUESTÃO 05 (ALBERT EINSTEIN 2021)

O Império Romano, após a profunda crise do século III, tentou a sobrevivência através do estabelecimento de novas estruturas, que não impediram (e algumas até mesmo aceleraram) sua decadência, mas que permaneceriam vigentes por séculos. Foi o caso, por exemplo, do caráter sagrado da monarquia, da aceitação de germanos no exército imperial, da petrificação da hierarquia social, do crescente fiscalismo sobre o campo, do desenvolvimento de uma nova espiritualidade.

(Hilário Franco Junior. *A Idade Média: nascimento do Ocidente*, 1988.)

O texto apresenta alguns elementos que se aprofundaram nos dois séculos seguintes e caracterizaram a transição entre

- a) a Alta Idade Média e a Baixa Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela penetração de povos estrangeiros nos domínios do Império Romano e pela militarização do cotidiano.
- b) a Idade Média e a Idade Moderna, marcada, entre outros elementos, pela centralização do poder político nas mãos dos reis e as severas limitações na mobilidade social.
- c) a Antiguidade e a Idade Média, marcada, entre outros elementos, pela negação do caráter divino do imperador e pela transformação do cristianismo em religião do Estado.
- d) o Império Romano do Ocidente e o Islã, marcada, entre outros elementos, pela feudalização e pelo aumento da tributação sobre a produção agrícola.



(Henri Pirenne. História econômica e social da Idade Média, 1982. Adaptado.)

O conteúdo do excerto refere-se

- a) à centralização política e ao controle da economia europeia pelos árabes.
- b) à conversão dos hereges ao cristianismo e à valorização, pela Igreja, do lucro monetário.
- c) à intensificação do comércio entre árabes e cristãos e à paz religiosa europeia.
- d) à emergência das ordens religiosas e ao avanço do paganismo nas cidades.
- e) à decadência da atividade do comércio e ao enfraquecimento da vida urbana.

QUESTÃO 09 (CUSC 2020)

Sob o ponto de vista militar, houve duas atividades: a abertura do exército aos “bárbaros” e a instalação de povos germanos no território romano. Uma outra política mostrou-se mais perigosa para a integridade do Império: a instalação de povos inteiros, organizados e não assimilados em território romano. Por meio de um contrato com Roma, os povos “bárbaros” ocupavam as terras romanas e, em troca, forneciam ao governo imperial um certo número de soldados.

(Maria Sonsoles Guerras. Os povos bárbaros, 1987. Adaptado.)

Apesar de “perigosa”, essa política do Império Romano apresentou, como vantagem,

- a) a defesa das fronteiras contra outros povos, fossem germanos ou não.
- b) o fornecimento de escravos para a produção agrícola nos latifúndios.
- c) o processo de absorção dos costumes bárbaros pelos romanos.
- d) a estabilidade política, com a participação de bárbaros no governo.
- e) a substituição dos voluntários romanos por guerreiros profissionais.

QUESTÃO 10 (ENEM 2020)

Com efeito, até a destruição de Cartago, o povo e o Senado romano governavam a República em harmonia e sem paixão, e não havia entre os cidadãos luta por glória ou dominação; o medo do inimigo mantinha a cidade no cumprimento do dever. Mas, assim que o medo desapareceu dos espíritos, introduziram-se os males pelos quais a prosperidade tem predileção, isto é, a libertinagem e o orgulho.

SALUSTIO A conjuração de Catilina/A guerra de Jugurta. Petrópolis: Vozes. 1990 (adaptado).

O acontecimento histórico mencionado no texto de Salústio, datado de I a.C., manteve correspondência com o processo de

- a) demarcação de terras públicas.
- b) imposição da escravidão por dívidas.
- c) restrição da cidadania por parentesco.
- d) restauração de instituições ancestrais.
- e) expansão das fronteiras extrapeninsulares.

QUESTÃO 11 (FFP 2019)

Observe a figura.



Raymond Aron. Peace and War: A Theory of International Relations. New Brunswick, USA: Transaction Publishers, 2003 820 p. Pax Romana. Encyclopædia Britannica. Encyclopædia Britannica Inc. Disponível em <https://www.britannica.com/event/Pax-Romana>. Acesso em 13/03/2019

As histórias em quadrinhos de Asterix, o Gaulês, criadas pelos cartunistas franceses Goscinny e Uderzo em 1959, alcançaram enorme sucesso em todo o mundo. As aventuras de Asterix e seus amigos têm como pano de fundo a rotina da última aldeia gaulesa ainda resistente ao domínio romano, por volta de 50 a. C. As campanhas de conquista da Gália por Roma



antecederam o período conhecido como Pax Romana (Paz Romana), no qual o Império alcançou sua máxima extensão territorial.

Asterix, Obelix and Dogmatix. Evening Standard. Disponível em <https://goo.gl/3fAcyN>. Acesso em 10/03/2019.

Assinale a alternativa que descreve **CORRETAMENTE** o que foi a Pax Romana.

- Pax Romana é expressão que designa o período de forte resistência dos bárbaros ao Exército, cujas sucessivas derrotas sofridas nas fronteiras do Império levaram ao questionamento de seu poder político e à adoção da República como regime de governo.
- O termo Pax Romana refere-se ao fim das lutas entre o Imperador e o Senado e ela foi alcançada após o assassinato de Júlio César, fato que abriu espaço para o governo dos Cônsules e para uma política pacifista, não intervencionista e de crescente autonomia aos territórios até então conquistados.
- Pax Romana expressa as medidas ditatoriais adotadas por Diocleciano para subjugar os líderes das regiões conquistadas pelo Exército, especialmente Gália e Germânia, por meio de julgamentos sumários e execuções.
- a Pax Romana foi caracterizada pela relativa estabilidade observada durante praticamente dois séculos nos territórios conquistados por Roma, combinando ausência de grandes ameaças externas, prosperidade material e relativa autonomia das províncias conquistadas, cujo controle por Roma baseava-se principalmente na presença militar e na taxação.
- o uso da expressão Pax Romana tem um caráter ambíguo, pois designa um período de recrudescimento das guerras civis em torno do mando em Roma entre Senado e os Cônsules e de maior agressividade do Exército na busca por novos territórios.

QUESTÃO 12 (ESPM 2018)

Durante o seu governo, Otávio apoiado pelos equestres e conciliando com a aristocracia senatorial, enfeixou em suas mãos imensos poderes. No plano da organização militar criou-se uma guarda especial, a Guarda Pretoriana.

(Rubim Santos Leão de Aquino. História das Sociedades: das comunidades primitivas às sociedades medievais)

A Guarda Pretoriana citada no texto era encarregada:

- de defender as fronteiras e as províncias afastadas;
- da segurança pessoal do imperador e da vigilância da capital;**
- da expansão territorial e da obtenção de mão de obra escrava;
- de garantir a reunião da Assembleia Curiata, da qual participavam todos os patrícios;
- de garantir a arrecadação dos tributos e proteger os questores.

QUESTÃO 13 (FAMECA 2017)

O feudalismo medieval nasceu no seio de uma época infinitamente perturbada. Em certa medida, nasceu dessas mesmas perturbações. Ora, entre as causas que contribuíram para criar ou manter um ambiente tão tumultuoso, algumas existiam completamente estranhas à evolução interna das sociedades europeias.

(Marc Bloch. A sociedade feudal, 1987.)

Entre as causas mencionadas no texto, é correto citar

- o avanço das tropas macedônias sobre o Império Romano, que impôs o domínio estrangeiro sobre a Península Itálica.
- as invasões germânicas, que contribuíram para a fragmentação do Império Romano.
- os ataques cartagineses, que provocaram um longo ciclo de guerras entre europeus e norte-africanos.
- os conflitos sociais no interior do Reino Franco, que provocaram colapso político e econômico.
- a adoção do paganismo pelos imperadores romanos, o que provocou a revolta das populações cristãs.



QUESTÃO 14 (UNICAMP 2017)



A imagem acima retrata parte do mosaico romano de Nennig, um dos mais bem conservados que se encontram até o momento no norte da Europa. A composição conta com mais de 160 m² e apresenta como tema cenas próprias de um anfiteatro romano.

([https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_\(Sarre\)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_\(color\).jpg](https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_(Sarre)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_(color).jpg). Acessado em 12/08/2016.)

A partir da leitura da imagem e do conhecimento sobre o período em questão, pode-se afirmar corretamente que a imagem representa

- a) uma luta entre três gladiadores, prática popular entre membros da elite romana do século III d. C, que foi criticada pelos cristãos.
- b) a popularidade das atividades circenses entre os romanos, prática de cunho religioso que envolvia os prisioneiros de guerra.
- c) uma das ações da política do pão e do circo, estratégia da elite romana que usava cidadãos romanos na arena, para lutarem entre si e, assim, divertir o povo.
- d) uma luta entre gladiadores, prática que tinha inúmeras funções naquela sociedade, como a diversão, a tentativa de controle social e a valorização da guerra.

QUESTÃO 15 (UFSM 2017)

“As três Guerras Púnicas [entre Roma e Cartago, nos séculos III e II a.C.] constituíram um processo impactante ainda na Antiguidade. [...] Em poucas palavras, as Guerras Púnicas movimentaram grande quantidade de recursos humanos e econômicos, movimentação essa que propiciou muita riqueza, luxo e escravos à elite romana, assim como provocou alastramento da pobreza entre os camponeses devido à destruição de parte da agricultura.”

Fonte: GARRAFONI, Renata. Guerras Púnicas. In: MAGNOLI, D. (Org.). História das guerras. São Paulo: Contexto, 2011. p. 73. (Adaptado)

A respeito das transformações que as Guerras Púnicas provocaram na República Romana, assinale verdadeira (V) ou falsa (F) em cada afirmativa a seguir.

- () Terminadas as Guerras Púnicas, o território sob controle de Roma aumentou ao longo do Mar Mediterrâneo, incluindo as terras da atual Espanha e o litoral do norte da África, antes sob domínio de Cartago.
- () O comércio no Mar Mediterrâneo entrou em declínio, os patrícios romanos empobreceram e ascenderam politicamente os pequenos e médios proprietários rurais da Península Itálica.
- () Grande número de escravos, a preço baixo, chegaram aos mercados romanos e consolidou-se o latifúndio escravista, gerando a ruína da tradicional sociedade camponesa de Roma.
- () Pacificamente, o Império substituiu a República, os imperadores passaram a ser venerados como deuses e patrícios e plebeus foram submetidos ao mesmo padrão sócio-econômico.

A sequência correta é

- a) V – F – V – F.
- b) F – F – V – V.
- c) V – V – F – F.
- d) F – V – F – V.
- e) V – V – V – F.

QUESTÃO 16 (FDF 2017)



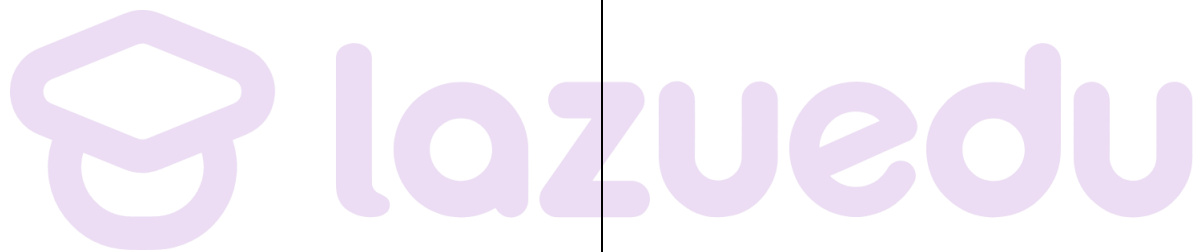
A conquista do Mediterrâneo por Roma, a partir do século III a.C., provocou, entre outros efeitos,

a) a supressão do trabalho escravo, que foi substituído pelo trabalho assalariado de pessoas vindas das áreas conquistadas.

b) a reação de outras cidades e impérios europeus, que imediatamente atacaram e ocuparam a cidade de Roma.

c) a realização de um amplo programa de reforma agrária, que permitiu a fragmentação dos territórios conquistados.

d) a ampliação dos recursos financeiros de Roma, que passou a recolher regularmente tributos nas áreas conquistadas.



GABARITO

1A, 2A, 3B, 4E, 5C, 6E, 7C, 8E, 9A, 10,E 11D, 12B, 13B, 14D,
15A 16D